

A data-base 2009 já começou! Todos às assembleias!

É hora de mobilização pela reposição de perdas e em defesa da universidade pública!

Vamos debater o indicativo de pauta proposto pelo Fórum das Seis. Calendário indica assembleias nas unidades até 25 de março

A data-base dos servidores e docentes das universidades estaduais paulistas é 1º de maio. É hora de discutirmos as reivindicações que apresentaremos aos reitores: reposição de perdas, benefícios, melhores condições de trabalho, mais verbas para a universidade pública etc.

A categoria está sendo chamada a participar de assembleias nas unidades, até o dia 25 de março, para construir essa pauta. Reunidas no dia 10 de março, em São Paulo, as entidades que compõem o Fórum das Seis discutiram e formataram uma pré-pauta, que servirá de roteiro às assembleias (*confira a seguir*). Os trabalhadores devem debatê-la e apresentar suas propostas.

Depois de concluídas as assembleias, o Fórum volta a se reunir no dia 26/3 para avaliar todas as propostas e compor a pauta. O resultado será levado a novas assembleias de base, de 30/3 a 3/4. Depois disso, o Fórum reúne-se outra vez, no dia 7/4, para formatar a pauta definitiva a ser protocolada junto ao Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp).

Reajuste: duas formas possíveis

Uma das tarefas centrais das assembleias é discutir qual será a nossa reivindicação salarial neste ano. Na reunião do Fórum, os dirigentes do Sintunesp apresentaram o indicativo levantado pelos servidores da Unesp que, em sua maioria, defendem a reivindicação de uma parcela fixa + índice para repor perdas. Após o debate entre os representantes de todas as entidades, foram sugeridas duas possibilidades às assembleias:

1) Parcela fixa + percentual de reposição de perdas

A exemplo de 2007 e 2008 (quando pedimos R\$ 200,0), podemos reivindicar que uma parte do reajuste se dê na forma de parcela fixa. Trata-se de um mecanismo de distribuição de renda no interior das universidades, capaz de diminuir o fosso entre os maiores e menores salários. Já o percentual pode incorporar a inflação dos últimos 12 meses e perdas anteriores.

2) Inflação dos últimos 12 meses + percentual para recuperação de perdas históricas

Podemos compor nossa reivindicação a partir do índice necessário para repor a inflação de maio/2008 a abril/2009 (estimado em 5,7%) e da reposição de perdas históricas. Nos boxes abaixo, veja estudos sobre arrecadação do ICMS e perdas da categoria.

Adunesp e Sintunesp assumem a coordenação do Fórum

A reunião de 10 de março marcou a passagem da coordenação do Fórum das Seis da Adunicamp para Adunesp/Sintunesp, de acordo com o sistema de rodízio vigente. Com isso, passa à responsabilidade de Adunesp e Sintunesp a condução das reuniões e negociações, organização das atividades, confecção dos boletins do Fórum e sua divulgação etc.

No Cruesp, também há mudanças: a presidência sai das mãos do reitor da Unesp, professor Herman Voorwald, e vai para a reitora da USP, professora Suely Vilela.

Fique de olho no calendário

- Até 25 de março: Assembleias nas unidades.
- 26/3: Reunião do Fórum das Seis, às 10 horas, em São Paulo.
- 30/3 a 3/4: Nova rodada de assembleias nas unidades.
- 7/4: Reunião do Fórum das Seis para fechamento da pauta.

Qual é o tamanho das nossas perdas?

Embora nossa categoria venha conquistando reposição salarial na maior parte dos anos – como fruto direto da mobilização e da luta – ainda temos perdas salariais significativas. Apenas para repor a inflação dos últimos 12 meses (maio/2008 a abril/2009), precisaríamos de cerca de 5,7%. Mas nossas perdas vão além.

Os salários não vêm acompanhando a constante alta no repasse do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) às universidades, como mostra o quadro 1. O comprometimento dos recursos das universidades com folha nos últimos anos é cada vez menor (quadro 2). Comparado ao maior salário médio que tivemos nos últimos 20 anos (1989), nosso poder aquisitivo perdeu mais de 40%, como aparece no box abaixo.

ICMS cresceu 30,4% acima dos salários desde 2006

Estudo feito pela Adusp aponta que a arrecadação do ICMS nos anos de 2006 a 2008 cresceu 30,4% a mais do que os salários, como mostra quadro abaixo. Segundo o estudo, se 80% desse percentual tivessem sido revertidos aos salários, estes teriam hoje um poder aquisitivo 21% maior.

Quadro 1

Comprometimento com folha é o menor em 20 anos

Em 2008, o comprometimento dos recursos das universidades com salários atingiu o menor valor desde que a dotação de repasse foi fixada em 9,57% do ICMS: 77,33%, na média das três universidades.

Ano	Reajuste salarial (%)	Crescimento nominal do ICMS (%) *	Crescimento do ICMS acima do reajuste salarial	
			No ano	Acumulada
2006	2.55%	11.3%	8.5%	8.5%
2007	4.92%	11.0%	5.8%	14.8%
2008	6.51%	20.9%	13.5%	30.4%

(*) Descontadas as parcelas correspondentes ao Programa de Parcelamento Incentivado (PPI)

No início deste ano, o Cruesp conseguiu superar este recorde negativo. Nas planilhas distribuídas pelos reitores ao Fórum das Seis, no dia 3 de março, referentes a janeiro e fevereiro de 2009, constata-se que o comprometimento com folha caiu ainda mais, baixando para 73,99%. Veja no quadro:

Quadro 2

ICMS líquido previsto (janeiro e fevereiro/2009)	R\$ 9.354.400,635
Liberações financeiras do Estado às universidades	R\$ 989.782.333
Valor bruto da folha de pagamento das universidades	R\$ 732.317.979
% da folha de pagamento bruta das universidades acumulada sobre as liberações financeiras	73,99

Fonte: Cruesp

Precisamos de 42% para voltar ao poder aquisitivo de 1989

Para recompor o poder aquisitivo médio que os nossos salários tinham em 1989, precisaríamos de um reajuste de cerca de 42%. Para chegar a esse índice, foi considerada uma inflação de 5,7% entre maio/2008 a abril/2009 (março e abril deste ano estimados em 0,32%). O salário médio de 1989 foi o maior dos últimos 20 anos.

Indicativo do Fórum para a Pauta Unificada 2009

A seguir, acompanhe a proposta de pauta indicada pelo Fórum das Seis. As assembleias devem tomá-la como indicativo e encaminhar ao Sintunesp suas sugestões de mudanças e acréscimos.

1 – SALÁRIO

A - Durante a última reunião do Fórum das Seis, em 10/3/2009, as entidades trouxeram duas possibilidades de composição da reivindicação salarial. O Fórum as remete às assembleias para que as categorias se posicionem quanto a:

- Parcela fixa + um índice para repor a inflação (dos últimos 12 meses + percentual para recuperação de perdas anteriores).
- Inflação dos últimos 12 meses + percentual para recuperação de perdas anteriores.

B - Reajuste de 10% para os trabalhadores do Centro Paula Souza e recomposição das perdas salariais da categoria referentes aos índices do Cruesp não repassados aos salários no período de 1996 a 2008.

2 - DEMOCRATIZAÇÃO

Democratização da estrutura administrativa, do funcionamento dos colegiados, e da gestão financeira e patrimonial das universidades e do Centro Paula Souza. Democratização do acesso e permanência estudantil.

3 – AUTONOMIA

- a. Defesa da autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades e do Centro Paula Souza, conforme o artigo 207 da Constituição Federal de 1988, e revogação dos decretos do Governo José Serra, que ferem a autonomia das universidades estaduais;
- b. Manutenção da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- c. Não fragmentação dos diversos níveis de ensino;
- d. Manutenção e aprofundamento do vínculo do Centro Paula Souza à Unesp (conforme a Resolução 63/95).

4 - DESCRIMINALIZAÇÃO DOS MOVIMENTOS

Respeito à liberdade de organização e de manifestação dos movimentos sociais, revogação das punições e retirada dos processos administrativos e judiciais contra quem lutou em defesa da universidade pública, pela liberdade de organização e de manifestação dos movimentos sindical e estudantil.

- a. Imediata readmissão de Claudionor Brandão, servidor da USP e dirigente do Sindicato dos Trabalhadores da USP (Sintusp);
- b. Garantia de vida aos docentes de Registro ameaçados de morte. Apuração e punição dos responsáveis.

5 – CONTRATAÇÕES

- a. Contratação somente por concurso público de servidores técnico-administrativos e docentes, em regime autárquico;
- b. Revogação das políticas que terceirizam e precarizam o trabalho e criação de cargos suficientes para atender às necessidades das universidades.

6 – INVESTIMENTOS

- a. Compromisso do Cruesp com o aumento do investimento do Estado na Educação Pública em geral – 33% da receita total de impostos, incluindo 11,6% da quota-parte do Estado no ICMS para as universidades estaduais paulistas, 2,1% da quota-parte do Estado do ICMS para o Centro Paula Souza.

- b. Incorporação de funcionários e professores da Escola de Engenharia de Lorena – EEL/USP (antiga Faenquil) no quadro de servidores da USP, com aporte de 0,07% da quota-parte do ICMS do Estado;
- c. Dotação orçamentária específica para garantir políticas de acesso e permanência estudantil e sua ampliação nas universidades estaduais e no Centro Paula Souza, que assegure condições de estudo, rompendo com a lógica da bolsa-trabalho, que faz com que estudantes ocupem postos de trabalho nas universidades. A bolsa-estudo deve ser um instrumento para que o conhecimento adquirido na universidade seja aplicado na sociedade;
- d. Isonomia e paridade entre aposentados e pessoal da ativa.

7 – CRECHE

Garantia do exercício do direito dos trabalhadores das universidades e de seus filhos de zero a seis anos de serem atendidos em centros de convivência infantil, mantidos e gerenciados pela universidade pública, que produz conhecimento sobre infância e tem a responsabilidade social de aplicá-lo em sua própria comunidade.

8 – SISTEMA EDUCATIVO DAS UNIVERSIDADES PAULISTAS

- a. Regulamentação da função de Professora de Educação Infantil (ou Professora de Educação Básica) com progressão condigna na carreira, valorizando o tempo de exercício na função e formação.
- b. Redução da jornada semanal para 30 horas, conforme já ocorre nas creches municipais.

9 – HOSPITAIS

Compromisso de manter a vinculação dos Hospitais Universitários com as universidades, aprimorando seu caráter público, revertendo toda a forma de privatização e apropriação privada de sua capacidade instalada, com financiamento público adequado para o seu funcionamento e melhoria do atendimento, mantendo-o como importante instrumento da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

10 – ENSINO À DISTÂNCIA

Ampliação do ensino superior público e gratuito presencial e de qualidade. Contra a política de ensino à distância na formação inicial, que sucateia e empobrece a educação superior pública.

11 – IMPLEMENTAÇÃO DO ARTIGO 40, parágrafo 4º da Constituição Federal, que dispõe sobre a concessão de aposentadoria a servidores públicos nos casos de atividades exercidas em condições especiais que prejudiquem a saúde ou a integridade física dos trabalhadores.

12 – ACOMPANHAMENTO

- a. Repasse mensal ao Fórum das Seis das planilhas de arrecadação do ICMS, contendo o comprometimento com as folhas de pagamento, reserva de caixa das três universidades e discriminação de gastos específicos com políticas de permanência estudantil;
- b. Estabelecimento de calendário para a retomada das reuniões com a equipe técnica e com o Cruesp durante o ano de 2009.